

PLANNER 2022

PLANNER 2022

EXPEDIENTE

PLANNER 2022

AGENDA E GUIA PARA LÍDERES DO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

Direção Geral: Jeanete Lima de Souza Pinto

Criação e conteúdo: Francis Matos

Design e Diagramação: Monique Bergmann | @m.artzbrasil

Ilustrações: Freepik e Ícones Flaticon

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

APOIO

União Central Brasileira: Telma Brenha

União Centro-Oeste Brasileira: Debora Ogalha

União Leste Brasileira: Marília Dantas

União Nordeste Brasileira: Rosário Silva

União Noroeste Brasileira: Cristiane Caxeta

União Norte Brasileira: Ironilde Bussons

União Sudeste Brasileira: Ester Leal

União Sul Brasileira: Denise Lopes



Todos os direitos reservados.

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Av. L3 Sul, SGAS, Quadra 611
Conjunto D, Parte C, Asa Sul - CEP 70200-710
Brasília - DF - Brasil - (61) 3701-1818

DADOS PESSOAIS

 NOME

 ENDEREÇO

 TELEFONE

 E-MAIL

IGREJA

UNIDADE DE AÇÃO

PROFESSOR

PEQUENO GRUPO

GRUPO SANGUÍNEO FATOR

PLANO DE SAÚDE TELEFONE

ALERGIA

CONTATO DE EMERGÊNCIA



Aponte a câmera aqui e conheça mais materiais de apoio do Ministério da Recepção, como Dicas para datas especiais da igreja, sermões, materiais, artigos e etc.

2022

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1. Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1. Carnaval

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

15. Paixão de Cristo | 17. Páscoa
21. Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1. Dia do Trabalho

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

16. Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

7. Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12. Dia das Crianças

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

2. Finados | 15. Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

25. Natal

2023

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1. Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

1. Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

7. Paixão de Cristo | 9. Páscoa
21. Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1. Dia do Trabalho

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

8. Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7. Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

12. Dia das Crianças

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

2. Finados | 15. Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

25. Natal

OLÁ, QUERIDO LÍDER

Provavelmente, você será a primeira pessoa que um visitante vai encontrar quando chegar à igreja.

Quem aceita atuar no Ministério da Recepção é, sobretudo, alguém que deseja fazer da primeira impressão a melhor possível. São poucos segundos que exercem um impacto gigantesco na vida de quem está ali por amizade, por curiosidade ou mesmo por necessidade.

Eu quero agradecer porque você se credenciou para esta função e dizer que este planner foi idealizado para que você consiga ser ainda mais eficiente na missão; sem tirar os olhos de si mesmo, alguém muito importante para nós.

Desenvolvemos ferramentas que vão te fazer lembrar de atividades, datas, programas e rotinas, além de te ajudar a organizar melhor o seu trabalho a cada semana. Aqui você também acessa materiais de apoio para que seu ministério seja mais eficaz.

Entendemos que o seu ministério vai além de receber um visitante ou integrar uma equipe de recepção. O campo é mais vasto e toda a igreja deve ser atrativa, receptiva e acolhedora.

Nos últimos dois anos, o Ministério da Recepção passou por adaptações por conta da pandemia que enfrentamos e muitas mudanças vão permanecer. Entretanto, a essência continua: Devemos amar, acolher, atender e acompanhar.

Que Deus abençoe seu ministério e que você tenha a Jesus como o maior exemplo de simpatia e hospitalidade que já existiu.

“Que os visitantes vejam que estamos procurando tornar felizes os que nos cercam, através de nossa jovialidade, simpatia e amor.” Ellen White

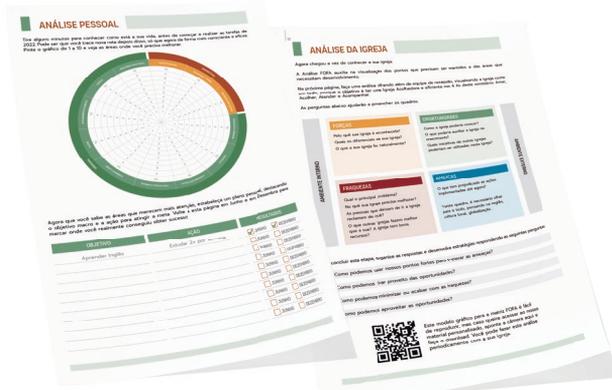
JEANETE LIMA DE SOUZA PINTO
MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO | DIVISÃO SUL AMERICANA

COMO USAR ESTE PLANNER

Utilize as primeiras páginas desse planner para fazer as análises pessoais e identificar áreas onde quer se desenvolver.

Ao iniciar o trabalho no Ministério da Recepção, faça a análise da sua igreja para identificar as áreas que precisam de maior atenção. Não deixe de fazer o planejamento anual do departamento.

Este planner é convergente com o programa Igreja Acolhedora. Nos calendários mensal e semanal você pode conferir o andamento das ações na sua igreja e realizar ajustes ao longo do ano, caso necessário.



-  Estudo da Bíblia
-  Estudo da Lição da ES
-  Culto em Família
-  Autocuidado
-  Desenvolvimento Pessoal

O calendário diário traz a indicação de leitura do Bible Plan (que combina a leitura da Bíblia com livros de Ellen White), bem como marcadores para que você não esqueça de manter a comunhão diária com Deus.



A ferramenta trimestral ajuda a analisar os projetos com a equipe, capacitar e idealizar novas estratégias.



No calendário mensal você pode acompanhar as datas relevantes do calendário da Igreja e se antecipar, organizando os trabalhos das equipes de recepção.



A partir da página 145, você acessa conteúdos importantes para o seu ministério, como artigos, infográfico e ferramentas de organização.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Cuidar das finanças é muito importante para você e sua família. Utilize esta ferramenta todos os meses para analisar seu comportamento frente aos ganhos, gastos e investimentos. Ao final do ano contabilize os resultados.

MÊS	GANHOS	GASTOS	SALDO	INVESTIDO	OBSERVAÇÕES
JANEIRO					
FEVEREIRO					
MARÇO					
ABRIL					
MAIO					
JUNHO					
JULHO					
AGOSTO					
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

TOTAL DE GANHOS

TOTAL DE GASTOS

SALDO FINAL

TOTAL INVESTIDO

CONTATOS IMPORTANTES

FAMÍLIA PASTORAL

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

ANCIÃO CONSELHEIRO

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DIACONATO

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

MINISTÉRIO PESSOAL

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

MINISTÉRIO DA MULHER

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DIREÇÃO DE CLASSES BÍBLICAS

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

COORDENAÇÃO DE INTERESSADOS

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DATAS IMPORTANTES

Utilize esta ferramenta para anotar as datas em que você pretende desenvolver alguma ação diferenciada com a equipe de recepção e, assim que definir a estratégia, utilize o calendário mensal e semanal para anotar.

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

NÃO ESQUECER

Aponte sua
câmera aqui
e acesse as
Dicas para datas
especiais da
Igreja.



ANÁLISE DA IGREJA

Agora chegou a vez de conhecer a sua igreja.

A Análise FOFA auxilia na visualização dos pontos que precisam ser mantidos e das áreas que necessitam desenvolvimento.

Na próxima página, faça uma análise olhando além da equipe de recepção, visualizando a igreja como um todo, porque o objetivo é ter uma Igreja Acolhedora e eficiente nos 4 As deste ministério: Amar, Acolher, Atender e Acompanhar.

As perguntas abaixo ajudarão a preencher os quadros.

AMBIENTE INTERNO	FORÇAS Pelo quê sua igreja é reconhecida? Quais os diferenciais da sua igreja? O que a sua igreja faz naturalmente?	OPORTUNIDADES Como a igreja poderia crescer? O que poderia auxiliar a igreja no crescimento? Quais iniciativas de outras igrejas poderiam ser utilizadas nesta igreja?	AMBIENTE EXTERNO
	FRAQUEZAS Qual o principal problema? No quê sua igreja precisa melhorar? As pessoas que deixam de ir a igreja reclamam de quê? O que outras igrejas fazem melhor que a sua? A igreja tem bons recursos?	AMEAÇAS O que tem prejudicado as ações implementadas até agora? *neste quadro, é necessário olhar para o todo, pensando na região, cultura local, globalização...	

Ao concluir esta etapa, organize as respostas e desenvolva estratégias respondendo as seguintes perguntas:

Como podemos usar nossos pontos fortes para superar as ameaças?

Como podemos tirar proveito das oportunidades?

Como podemos minimizar ou acabar com as fraquezas?

Como podemos aproveitar as oportunidades?



Este modelo gráfico para a matriz FOFA é fácil de reproduzir, mas caso queira acessar ao nosso material personalizado, aponte a câmera aqui e faça o download. Você pode fazer esta análise periodicamente com a sua igreja.

26 | DOMINGO



27 | SEGUNDA



28 | TERÇA



29 | QUARTA



30 | QUINTA



02 | DOMINGO

Salmos 4-6; Patriarcas e Profetas, cap.1



03 | SEGUNDA

Salmos 7-8; Gênesis 1; Patriarcas e Profetas, cap.2



04 | TERÇA

Salmos 9-10; Gênesis 2; Patriarcas e Profetas, cap.3



05 | QUARTA

Salmos 11-12; Gênesis 3; Patriarcas e Profetas, cap.4



06 | QUINTA

Salmos 13-16; Patriarcas e Profetas, cap.5



09 | DOMINGO

Salmos 21; Gênesis 6-7; Patriarcas e Profetas, cap.8



10 | SEGUNDA

Gênesis 8-10; Patriarcas e Profetas, cap.9



11 | TERÇA

Salmos 24; Gênesis 11; Patriarcas e Profetas, cap.10



12 | QUARTA

Gênesis 12-15; Patriarcas e Profetas, cap.11



13 | QUINTA

Gênesis 16-18; Patriarcas e Profetas, cap.12



16 | DOMINGO

Gênesis 23-24; Patriarcas e Profetas, cap.15



17 | SEGUNDA

Gênesis 25-27; Patriarcas e Profetas, cap.16



18 | TERÇA

Gênesis 28-31; Patriarcas e Profetas, cap.17



19 | QUARTA

Gênesis 32-34; Patriarcas e Profetas, cap.18



20 | QUINTA

Gênesis 35-38; Patriarcas e Profetas, cap.19



23 | DOMINGO

Êxodo 1-4; Patriarcas e Profetas, cap.22



24 | SEGUNDA

Êxodo 5-8; Patriarcas e Profetas, cap.23



25 | TERÇA

Êxodo 9-12; Patriarcas e Profetas, cap.24



26 | QUARTA

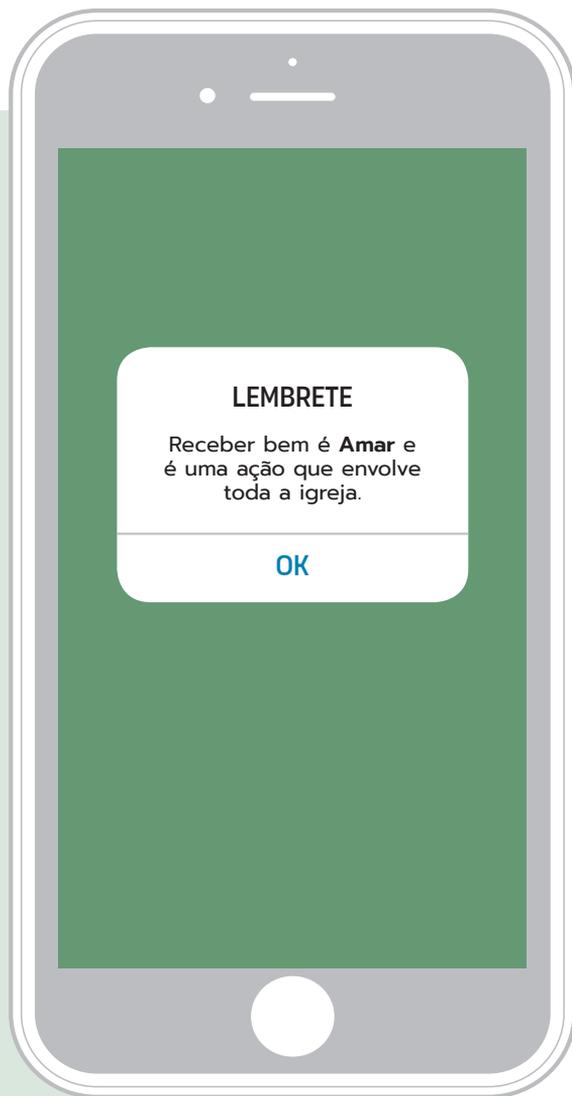
Êxodo 13-15; Patriarcas e Profetas, cap.25



27 | QUINTA

Êxodo 16-18; Patriarcas e Profetas, cap.26





“

PORQUE ESTA É A MENSAGEM QUE OUVISTE DESDE
O PRINCÍPIO, QUE NOS AMEMOS UNS AOS OUTROS.

1 JOÃO 3:11

30 | DOMINGO

Êxodo 29-32; Patriarcas e Profetas, cap.28



31 | SEGUNDA

Êxodo 33-37; Patriarcas e Profetas, cap.29



01 | TERÇA

Êxodo 38-40; Patriarcas e Profetas, cap.30



02 | QUARTA

Levítico 1-7



03 | QUINTA

Levítico 8-11; Patriarcas e Profetas, cap.31



06 | DOMINGO

Números 5-10



07 | SEGUNDA

Números 11-13; Patriarcas e Profetas, cap.34



08 | TERÇA

Números 14-17; Patriarcas e Profetas, cap.35



09 | QUARTA

Números 18-19; Patriarcas e Profetas, cap.36



10 | QUINTA

Nm 20; Nm 29-30; Patriarcas e Profetas, cap.37



13 | DOMINGO

Números 22-24; Patriarcas e Profetas, cap.40



14 | SEGUNDA

Números 25-28; Patriarcas e Profetas, cap.41



15 | TERÇA

Deuteronômio 1-5; Patriarcas e Profetas, cap.42



16 | QUARTA

Deuteronômio 6-13



17 | QUINTA

Deuteronômio 14-17



20 | DOMINGO

Josué 1-4; Patriarcas e Profetas, cap.44



21 | SEGUNDA

Josué 5-7; Patriarcas e Profetas, cap.45



22 | TERÇA

Josué 8-11; Patriarcas e Profetas, cap.46



23 | QUARTA

Josué 12-17; Patriarcas e Profetas, cap.47



24 | QUINTA

Josué 18-21; Patriarcas e Profetas, cap.48





“

PORTANTO, ACOLHEI-VOS UNS AOS OUTROS,
COMO TAMBÉM CRISTO NOS ACOLHEU PARA A
GLÓRIA DE DEUS.

ROMANOS 15:7

27 | DOMINGO

Levítico 25-27; Patriarcas e Profetas, cap.51



28 | SEGUNDA

Levítico 21-24; Patriarcas e Profetas, cap.52



01 | TERÇA

Juizes 1-4; Patriarcas e Profetas, cap.53



02 | QUARTA

Juizes 5-12



03 | QUINTA

Juizes 13-16; Patriarcas e Profetas, cap.54



06 | DOMINGO

Rute 3-4; I Sam 2; Patriarcas e Profetas, cap.56



07 | SEGUNDA

I Sam 3-6; Patriarcas e Profetas, cap.57



08 | TERÇA

II Reis 2:15-18; 4:38-41; I Sam 7-9; PP, cap.58



09 | QUARTA

I Sam 10-12; Patriarcas e Profetas, cap.59



10 | QUINTA

I Sam 13-14; Patriarcas e Profetas, cap.60



13 | DOMINGO

I Sam 17-19; Patriarcas e Profetas, cap.63



14 | SEGUNDA

I Sam 20-22; Sal 34 e 57; Patriarcas e Profetas, cap.64



15 | TERÇA

I Sam 23-26; Patriarcas e Profetas, cap.65



16 | QUARTA

I Sam 27-31; Patriarcas e Profetas, cap.66



17 | QUINTA

I Sam 28; Patriarcas e Profetas, cap.67



20 | DOMINGO

II Sam 6-10; Patriarcas e Profetas, cap.70



21 | SEGUNDA

II Sam 11-14; Sal 32 e 51; Patriarcas e Profetas, cap.71



22 | TERÇA

II Sam 15-20; Salmos 3; Patriarcas e Profetas, cap.72



23 | QUARTA

II Sam 21-24; Salmos 18; Patriarcas e Profetas, cap.73



24 | QUINTA

I Reis 1-3; Profetas e Reis, Prefácio



ANÁLISE DO 1º TRIMESTRE



O QUE DEU CERTO

O QUE PRECISA MELHORAR

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

IDEIAS

PRAZO FINAL

OBJETIVO

ETAPAS

DATA DE CONCLUSÃO

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 157 você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

27 | DOMINGO

I Reis 9-10; II Crônicas 3; Profetas e Reis, cap.3



28 | SEGUNDA

I Reis 11; II Crônicas 4-5; Profetas e Reis, cap.4



29 | TERÇA

II Crônicas 6-9; Profetas e Reis, cap.5



30 | QUARTA

I Reis 12-13; Profetas e Reis, cap.6



31 | QUINTA

I Reis 14; II Crônicas 10-11; Profetas e Reis, cap.7



03 | DOMINGO

I Reis 18:1-19; II Crônicas 15-16; Profetas e Reis, cap.10



04 | SEGUNDA

I Reis 18:20-46; II Crôn 18-19; Profetas e Reis, cap.11



05 | TERÇA

I Reis 19; II Crônicas 20-21; Profetas e Reis, cap.12



06 | QUARTA

II Crônicas 22-23; Profetas e Reis, cap.13



07 | QUINTA

I Reis 20-22; Profetas e Reis, cap.14



10 | DOMINGO

II Reis 1-2; I Crônicas 5; Profetas e Reis, cap.17



11 | SEGUNDA

II Reis 3; II Reis 12; Profetas e Reis, cap.18



12 | TERÇA

II Reis 4; II Reis 13-14; Profetas e Reis, cap.19



13 | QUARTA

II Reis 5-8; Profetas e Reis, cap.20



14 | QUINTA

II Reis 9-11; Profetas e Reis, cap.21



17 | DOMINGO

Oséias 4-10



18 | SEGUNDA

Oséias 11-14; Profetas e Reis, cap.24



19 | TERÇA

Isaías 1-6; Profetas e Reis, cap.25



20 | QUARTA

Isaías 40-42; Profetas e Reis, cap.26



21 | QUINTA

II Reis 15-17; II Crônicas 28; Profetas e Reis, cap.27



24 | DOMINGO

Naum 1-3; Profetas e Reis, cap.30



25 | SEGUNDA

Isaías 7-11; Profetas e Reis, cap.31



26 | TERÇA

II Reis 21-23; Profetas e Reis, cap.32



27 | QUARTA

II Crônicas 24-27; Profetas e Reis, cap.33



28 | QUINTA

Jeremias 1-3; Profetas e Reis, cap.34





“

PRATIQUEM A HOSPITALIDADE.

ROMANOS 12:13

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
01 Dia do Trabalho	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21 Sábado da Criança e Dia Mundial do Aventureiro
22	23	24	25	26	27	28 Semana de Evangelismo e Colheita do MM
29 Semana de Evangelismo e Colheita do MM	30 Semana de Evangelismo e Colheita do MM	31 Semana de Evangelismo e Colheita do MM				

- ESCALA MENSAL
- MATERIAL DE RECEPÇÃO
- DÍZIMO
- OFERTA
- CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA

ANOTAÇÕES



Conheça o aplicativo Bible Plan para o seu devocional diário.

01 | DOMINGO

Jeremias 36-38; Profetas e Reis, cap.37



02 | SEGUNDA

Jeremias 29-32; Profetas e Reis, cap.38



03 | TERÇA

I Crônicas 6; Daniel 1; Profetas e Reis, cap.39



04 | QUARTA

I Crônicas 7-8; Daniel 2; Profetas e Reis, cap.40



05 | QUINTA

I Crônicas 9-11; Daniel 3; Profetas e Reis, cap.41



08 | DOMINGO

I Crônicas 16-17; Daniel 6; Profetas e Reis, cap.44



09 | SEGUNDA

Esdras 1-3; Profetas e Reis, cap.45



10 | TERÇA

Ageu 1-2; Profetas e Reis, cap.46



11 | QUARTA

Zacarias 1-4; Profetas e Reis, cap.47



12 | QUINTA

Zacarias 5-9; Profetas e Reis, cap.48



15 | DOMINGO

Esdras 7-10; Profetas e Reis, cap.51



16 | SEGUNDA

Neemias 1-2; Profetas e Reis, cap.52



17 | TERÇA

Neemias 3-4; Ester 4; Profetas e Reis, cap.53



18 | QUARTA

Neemias 5; Ester 5-7; Profetas e Reis, cap.54



19 | QUINTA

Neemias 6; Ester 8-10; Profetas e Reis, cap.55



22 | DOMINGO

Zacarias 10-14; Profetas e Reis, cap.58



23 | SEGUNDA

Malaquias 1-4; Profetas e Reis, cap.59



24 | TERÇA

Isaias 63-66; Profetas e Reis, cap.60



25 | QUARTA

Mc 1-3; O Desejado de Todas as Nações, Prefácio



26 | QUINTA

Is 12-13; Mt 11; O Desejado de Todas as Nações, cap.1





“

SE O SEU DOM É SERVIR, SIRVA;
SE É ENSINAR, ENSINE.

ROMANOS 12:7

29 | DOMINGO

Isaías 20-22; Lucas 2:1-20; DTN, cap.4



30 | SEGUNDA

Isaías 23-25; Lucas 2:21-38; DTN, cap.5



31 | TERÇA

Isaías 26-28; Mateus 2; DTN, cap.6



01 | QUARTA

Isaías 29-30; Lucas 2:39-40; DTN, cap.7



02 | QUINTA

Isaías 31-33; Lucas 2:41-51; DTN, cap.8



05 | DOMINGO

Isaías 43-45; Mateus 3:13-17; DTN, cap.11



06 | SEGUNDA

Isaías 46; Mateus 4; DTN, cap.12



07 | TERÇA

Isaías 47-49; Lucas 4:1-13; DTN, cap.13



08 | QUARTA

Isaías 50-51; João 1; DTN, cap.14



09 | QUINTA

Isaías 52-53; João 2:1-11; DTN, cap.15



12 | DOMINGO

Jeremias 4-6; João 3:18-36; DTN, cap.18



13 | SEGUNDA

Jeremias 7-8; João 4:1-42; DTN, cap.19



14 | TERÇA

Jeremias 9-11; João 4:43-54; DTN, cap.20



15 | QUARTA

Jeremias 12-13; João 5; DTN, cap.21



16 | QUINTA

Jeremias 14-15; Marcos 5-6:1-29; DTN, cap.22



19 | DOMINGO

Jeremias 16-18; Lucas 5:1-11; DTN, cap.25



20 | SEGUNDA

Jeremias 19-21; DTN, cap.26



21 | TERÇA

Jeremias 22-24; Lucas 5:12-26; DTN, cap.27



22 | QUARTA

Jeremias 25-26; Lucas 5:27-39; DTN, cap.28



23 | QUINTA

Isaías 57-59; Lucas 6:1-11; Mateus 12:1-14; DTN, cap.29



ANÁLISE DO 2º TRIMESTRE



O QUE DEU CERTO

O QUE PRECISA MELHORAR

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

IDEIAS

PRAZO FINAL

OBJETIVO

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 157 você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

JULHO | 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23 Semana de Oração JA
24 Semana de Oração JA	25 Semana de Oração JA	26 Semana de Oração JA	27 Semana de Oração JA	28 Semana de Oração JA	29 Semana de Oração JA	30 Semana de Oração JA
31						

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE RECEPÇÃO

DÍZIMO

OFERTA

CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA

ANOTAÇÕES



Conheça o aplicativo Bible Plan para o seu devocional diário.

26 | DOMINGO

Mateus 8-9; Lucas 7; DTN, cap.32



27 | SEGUNDA

Mateus 10 e 14; Mateus 12:15-50; DTN, cap.33



28 | TERÇA

Jeremias 33-34; Mateus 11:1-30; DTN, cap.34



29 | QUARTA

Jeremias 35; Lucas 8:1-39; DTN, cap.35



30 | QUINTA

Jeremias 39-41; Lucas 8:40-56; DTN, cap.36



03 | DOMINGO

Jeremias 46-47; João 6:1-15; DTN, cap.39



04 | SEGUNDA

Jeremias 48-50; João 6:16-21; DTN, cap.40



05 | TERÇA

Jeremias 51-52; João 6:22-71; DTN, cap.41



06 | QUARTA

Lamentações 1-2; Marcos 7:1-23; DTN, cap.42



07 | QUINTA

Lamentações 3-4; Marcos 7:24-37; DTN, cap.43



10 | DOMINGO

Ezequiel 7-9; Lucas 9:28-36; DTN, cap.46



11 | SEGUNDA

Ezequiel 10-11; Lucas 9:37-45; DTN, cap.47



12 | TERÇA

Ez 12-14; Mc 9:30-50; Lucas 9:46-48; DTN, cap.48



13 | QUARTA

Ezequiel 15-16; João 7:1-15; João 7:37-39; DTN, cap.49



14 | QUINTA

Ezequiel 17; João 7:16-56; João 7:1-11; DTN, cap.50



17 | DOMINGO

Ezequiel 23-25; Lucas 9:46-61; DTN, cap.53



18 | SEGUNDA

Ezequiel 26-27; Lucas 10; DTN, cap.54



19 | TERÇA

Ezequiel 28-29; Lucas 17; DTN, cap.55



20 | QUARTA

Ezequiel 30-31; Mateus 19:1-15; DTN, cap.56



21 | QUINTA

Ez 32-34; Mt 19:16-30; Lucas 18:18-23; DTN, cap.57



24 | DOMINGO

Ezequiel 40-42; Lucas 18:24-34; DTN, cap.60



25 | SEGUNDA

Lucas 19:1-10; Lucas 20-21; DTN, cap.61



26 | TERÇA

Ezequiel 43-45; João 12:1-11; DTN, cap.62



27 | QUARTA

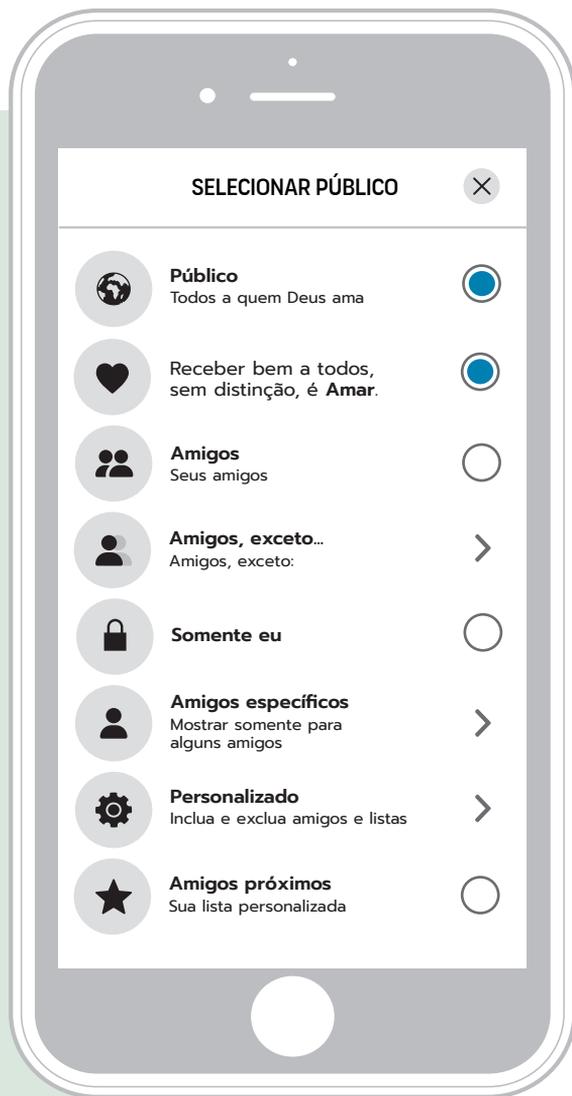
Ez 46-48; Jo 12:12-19; Lucas 19:29-40; DTN, cap.63



28 | QUINTA

Joel 1-3; O Desejado de Todas as Nações, cap.64





“

NADA FAÇAIS POR CONTENDA OU POR VANGLÓRIA,
MAS POR HUMILDADE; CADA UM CONSIDERE OS
OUTROS SUPERIORES A SI MESMO.

FILIPENSES 2:3

31 | DOMINGO

Am 3-4; Lc 20:45-47; Mt 23:41-44; Mc 12; DTN, cap.67



01 | SEGUNDA

Amós 5-7; João 12:20-50; DTN, cap.68



02 | TERÇA

Amós 8-9; Mateus 24; Marcos 13; DTN, cap.69



03 | QUARTA

Miquéias 1-3; Mateus 25:31-46; DTN, cap.70



04 | QUINTA

Miquéias 4-5; João 13:1-20; DTN, cap.71



07 | DOMINGO

Miquéias 6-9; João 18:1-12; DTN, cap.74



08 | SEGUNDA

Habacuque 1-3; João 18:13-27; DTN, cap.75



09 | TERÇA

Obadias 1; João 13:21-30; DTN, cap.76



10 | QUARTA

Jó 1-3; João 18:28-40; DTN, cap.77



11 | QUINTA

Jó 4-5; João 19:1-27; Salmos 22:1-37; DTN, cap.78



14 | DOMINGO

Mateus 26-27; Mateus 28:1-10; DTN, cap.81



15 | SEGUNDA

Jó 9-10; João 20:1-18 DTN, cap.82



16 | TERÇA

Lucas 22-24; DTN, cap.83



17 | QUARTA

Jó 11-13; João 20:19-31; DTN, cap.84



18 | QUINTA

Jó 14-15; João 21:1-25; DTN, cap.85



21 | DOMINGO

Jó 25-27; Mateus 13:34-35; Parábolas de Jesus, cap.1



22 | SEGUNDA

Jó 28-29; Mateus 13:1-23; Parábolas de Jesus, cap.2



23 | TERÇA

Jó 30-31; Marcos 4; Parábolas de Jesus, cap.3



24 | QUARTA

Jó 32-33; Mateus 13:24-30, 13:36-43; PJ, cap.4



25 | QUINTA

Jó 34-36; Mateus 13:31-32; Parábolas de Jesus, cap.5





“

SEDE, MUTUAMENTE, HOSPITALEIROS,
SEM MURMURAÇÃO.

1 PEDRO 4:9

SETEMBRO | 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	
04	05	06	07 Independência do Brasil	08	09	10	ESCALA MENSAL <input type="checkbox"/>
11	12	13	14	15	16	17 Dia Mundial do Desbravador Semana da Esperança	MATERIAL DE RECEPÇÃO <input type="checkbox"/>
18	19 Semana da Esperança	20 Semana da Esperança	21 Semana da Esperança	22 Semana da Esperança	23 Semana da Esperança	24 Semana da Esperança	DÍZIMO <input type="checkbox"/>
25	26	27	28	29	30		OFERTA <input type="checkbox"/>
							CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA <input type="checkbox"/>
							ANOTAÇÕES



Conheça o aplicativo Bible Plan para o seu devocional diário.

AGOSTO | SETEMBRO

28 DE AGO A 03 DE SET

28 | DOMINGO

Sofonias 1-3; Mt 13:44; Parábolas de Jesus, cap.8



29 | SEGUNDA

Salmos 25-26; Mt 13:45-46; Parábolas de Jesus, cap.9



30 | TERÇA

Salmos 27-28; Mt 13:47-58; Parábolas de Jesus, cap.10



31 | QUARTA

Salmos 29-30; Mt 13:51-52; Parábolas de Jesus, cap.11



01 | QUINTA

Salmos 31; Lucas 11:1-54; Parábolas de Jesus, cap.12



04 | DOMINGO

Salmos 39-41; Lc 15:1-10; Parábolas de Jesus, cap.15



05 | SEGUNDA

Salmos 42-44; Lc 15:11-32; Parábolas de Jesus, cap.16



06 | TERÇA

Salmos 45-47; Lc 13:1-35; Parábolas de Jesus, cap.17



07 | QUARTA

Salmos 48-50; Lc 14:1-35; Parábolas de Jesus, cap.18



08 | QUINTA

Salmos 52-53; Mt 18:1-35; Parábolas de Jesus, cap.19



11 | DOMINGO

Salmos 58-59; Mateus 21:1-32; PJ, cap.22



12 | SEGUNDA

Salmos 60-62; Mt 21:33-46; Parábolas de Jesus, cap.23



13 | TERÇA

Salmos 63-65; Mt 22:1-46; Parábolas de Jesus, cap.24



14 | QUARTA

Salmos 66-68; Mt 25:14-30; Lc 19:11-27; PJ, cap.25



15 | QUINTA

Salmos 69-71; Lucas 16:1-3; Parábolas de Jesus, cap.26



18 | DOMINGO

Salmos 78-80; Mt 25:1-13; Parábolas de Jesus, cap.29



19 | SEGUNDA

Salmos 81-83; Atos dos Apóstolos, Prefácio



20 | TERÇA

Salmos 84-86; Mt 28:18-20; Atos dos Apóstolos, cap.1



21 | QUARTA

Salmos 87-88; Atos 1; Atos dos Apóstolos, cap.2



22 | QUINTA

Salmos 89-90; Atos 1:8; Atos dos Apóstolos, cap.3



ANÁLISE DO 3º TRIMESTRE



O QUE DEU CERTO

O QUE PRECISA MELHORAR

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

IDEIAS

PRAZO FINAL

OBJETIVO

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 157 você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

OUTUBRO | 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	
02	03	04	05	06	07	01 Dia da Educação Adventista	ESCALA MENSAL <input type="checkbox"/>
09	10	11	12 Dia da Criança	13	14	01	MATERIAL DE RECEPÇÃO <input type="checkbox"/>
16	17	18	19	20	21	15	DÍZIMO <input type="checkbox"/>
23	24	25	26	27	28	22 Dia do Pastor e das Vocações Ministeriais	OFERTA <input type="checkbox"/>
30	31					29	CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA <input type="checkbox"/>
ANOTAÇÕES							



Conheça o aplicativo Bible Plan para o seu devocional diário.

SETEMBRO | OUTUBRO

25 DE SET A 01 DE OUT

25 | DOMINGO

Salmos 97; Atos 3-4; Atos dos Apóstolos, cap.6



26 | SEGUNDA

Salmos 98-100; Atos 5:1-11; Atos dos Apóstolos, cap.7



27 | TERÇA

Salmos 101-102; At 5:12-42; Atos dos Apóstolos, cap.8



28 | QUARTA

Salmos 103-104; Atos 6; Atos dos Apóstolos, cap.9



29 | QUINTA

Salmos 105-106; Atos 7; Atos dos Apóstolos, cap.10



02 | DOMINGO

Salmos 109-110; Atos 9:1-18; Atos dos Apóstolos, cap.12



03 | SEGUNDA

Salmos 111-113; At 9:19-30; Atos dos Apóstolos, cap.13



04 | TERÇA

Salmos 114-115; Atos 9-11; Atos dos Apóstolos, cap.14



05 | QUARTA

Salmos 116-118; Atos 12; Atos dos Apóstolos, cap.15



06 | QUINTA

Salmos 119; Atos 13:1-13; Atos dos Apóstolos, cap.16



09 | DOMINGO

Romanos 1-2; Atos 15; Atos dos Apóstolos, cap.19



10 | SEGUNDA

Romanos 2-3; Atos 16:1-5; Atos dos Apóstolos, cap.20



11 | TERÇA

Romanos 4-5; At 16:6-40; Atos dos Apóstolos, cap.21



12 | QUARTA

I Ts 1:2; At 17:1-9; Atos dos Apóstolos, cap.22



13 | QUINTA

I Corintios 1:3; At 17:10-34 Atos dos Apóstolos, cap.23



16 | DOMINGO

I Coríntios 7-9; At 18:18-28; Atos dos Apóstolos, cap.26



17 | SEGUNDA

Efésios 1-3; Atos 19:1-20; Atos dos Apóstolos, cap.27



18 | TERÇA

Efésios 4-6; Atos 19:21-40; Atos dos Apóstolos, cap.28



19 | QUARTA

I Coríntios 10-12; Atos dos Apóstolos, cap.29



20 | QUINTA

I Coríntios 13-16; Atos dos Apóstolos, cap.30



23 | DOMINGO

II Coríntios 7-9; Atos dos Apóstolos, cap.33



24 | SEGUNDA

II Coríntios 10-13; Atos dos Apóstolos, cap.34



25 | TERÇA

Romanos 6-8; Atos dos Apóstolos, cap.35



26 | QUARTA

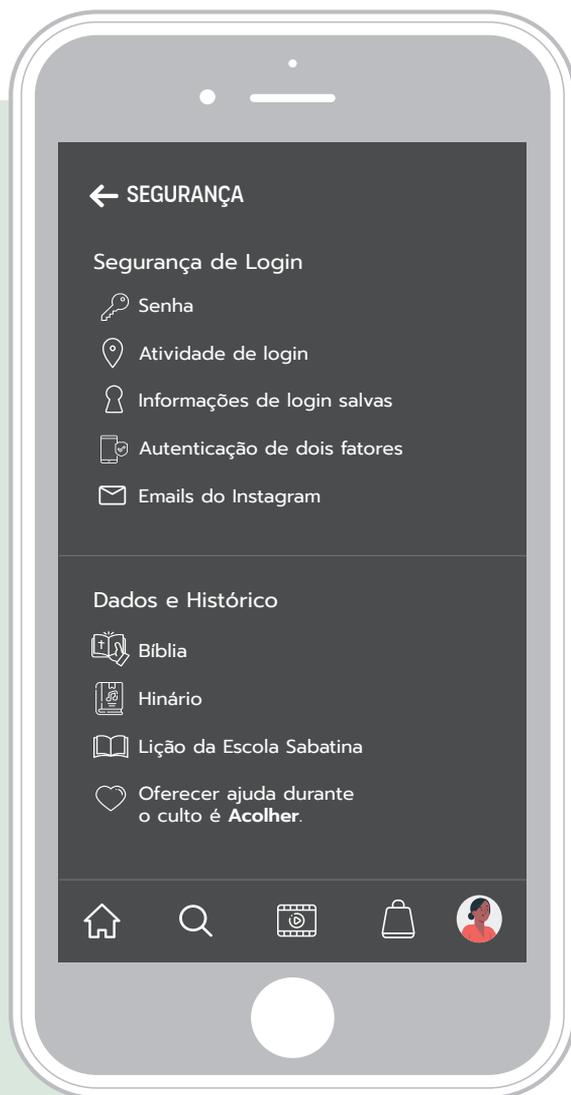
Gálatas 1-3; Atos dos Apóstolos, cap.36



27 | QUINTA

Gálatas 4-6; Atos 20:1-38; Atos dos Apóstolos, cap.37





“

SENTINDO, ASSIM, TANTA AFEIÇÃO, DECIDIMOS DAR A VOCÊS NÃO SOMENTE O EVANGELHO DE DEUS, MAS TAMBÉM A NOSSA PRÓPRIA VIDA, PORQUE VOCÊS SE TORNARAM MUITO AMADOS POR NÓS.

1 TESSALONICENSES 2:8

OUTUBRO | NOVEMBRO

30 DE OUT A 05 DE NOV

30 | DOMINGO

Romanos 11-12; Atos 25; Atos dos Apóstolos, cap.40



31 | SEGUNDA



01 | TERÇA

Romanos 13-14; Atos 26; Atos dos Apóstolos, cap.41



02 | QUARTA

Romanos 15-16; Atos 27; Atos dos Apóstolos, cap.42



03 | QUINTA

Filemon 1; Atos 28; Atos dos Apóstolos, cap.43



06 | DOMINGO

Colossenses 1-4; Atos dos Apóstolos, cap.46



07 | SEGUNDA

I Timóteo 1-3; Atos dos Apóstolos, cap.47



08 | TERÇA

I Timóteo 4-6; Atos dos Apóstolos, cap.48



09 | QUARTA

II Timóteo 1-4; Atos dos Apóstolos, cap.49



10 | QUINTA

I Pedro 1-3; Atos dos Apóstolos, cap.50



13 | DOMINGO

I João 1-5; Atos dos Apóstolos, cap.53



14 | SEGUNDA

Judas 1; II e III João; Atos dos Apóstolos, cap.54



15 | TERÇA

Salmos 125-130; Atos dos Apóstolos, cap.55



16 | QUARTA

Salmos 131-136; Apocalipse 1; AA, cap.56



17 | QUINTA

Salmos 137-140; Apocalipse 2; AA, cap.57



20 | DOMINGO

Lucas 19:41-44; Ap 4-5; O Grande Confito, cap.1



21 | SEGUNDA

Pv 1-3; Mt 24; Ap 8:9-22; O Grande Confito, cap.2



22 | TERÇA

Daniel 7:25; II Ts 1-3; O Grande Confito, cap.3



23 | QUARTA

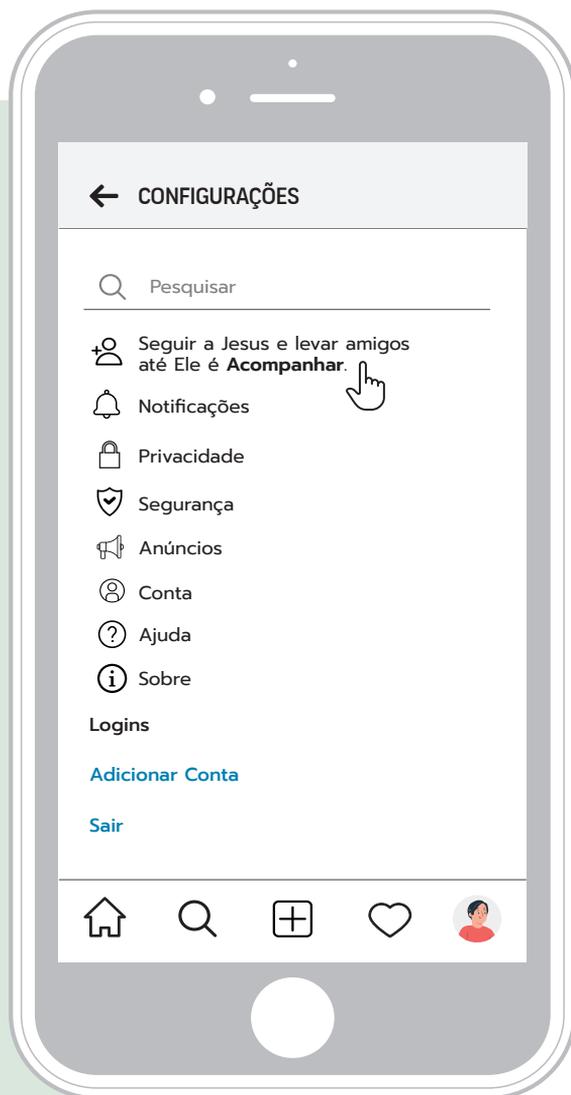
Apocalipse 7-9; O Grande Confito, cap.4



24 | QUINTA

Provérbios 4-6; O Grande Confito, cap.5





“

AO DESEMBARCAR, VIU JESUS UMA GRANDE MULTIDÃO E COMPADECEU-SE DELES, PORQUE ERAM COMO OVELHAS QUE NÃO TÊM PASTOR. E PASSOU A ENSINAR-LHES MUITAS COISAS.

MARCOS 6:34

NOVEMBRO | DEZEMBRO

27 DE NOV A 03 DE DEZ

27 | DOMINGO

Provérbios 13-15; O Grande Confito, cap.8



28 | SEGUNDA

Provérbios 16-18; O Grande Confito, cap.9



29 | TERÇA

Provérbios 19-21; O Grande Confito, cap.10



30 | QUARTA

Provérbios 22-24; O Grande Confito, cap.11



01 | QUINTA

Eclesiastes 1-3; O Grande Confito, cap.12



04 | DOMINGO

Eclesiastes 10-11; Ap 11; O Grande Conflito, cap.15



05 | SEGUNDA

Cantares 1-3; O Grande Conflito, cap.16



06 | TERÇA

Cantares 4-6; O Grande Conflito, cap.17



07 | QUARTA

Cantares 7-8; O Grande Conflito, cap.18



08 | QUINTA

Salmos 143-145; O Grande Conflito, cap.19



11 | DOMINGO

Provérbios 25; Ap 10; O Grande Conflito, cap.22



12 | SEGUNDA

Dn 8, 9:25-27; Hb 8-9; Lv 16:14; GC, cap.23



13 | TERÇA

Dn 8:14, 9; Ec 11:9-10, 12; O Grande Conflito, cap.24



14 | QUARTA

Hebreus 6-7; Êxodo 20; O Grande Conflito, cap.25



15 | QUINTA

Hebreus 10-11; Isaías 56; O Grande Conflito, cap.26



18 | DOMINGO

Tiago 4-5; O Grande Conflito, cap.29



19 | SEGUNDA

I Crônicas 18-20; O Grande Conflito, cap.30



20 | TERÇA

I Crônicas 21-23; O Grande Conflito, cap.31



21 | QUARTA

I Cr 24-25; Ap 12; O Grande Conflito, cap.32



22 | QUINTA

Ez 18:18; Ec 9:8; O Grande Conflito, cap.33



25 | DOMINGO

I Crônicas 27-29; O Grande Conflito, cap.36



26 | SEGUNDA

Provérbios 26-28; O Grande Conflito, cap.37



27 | TERÇA

Pv 29; Ap 17-18; O Grande Conflito, cap.38



28 | QUARTA

Salmos 91; Ap 15-16; O Grande Conflito, cap.39



29 | QUINTA

Apocalipse 6-19; O Grande Conflito, cap.40



ANÁLISE DO 4º TRIMESTRE



O QUE DEU CERTO

O QUE PRECISA MELHORAR

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 157 você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DE 2022

O QUE DEU CERTO EM 2022

O QUE PRECISA MELHORAR PARA 2023



A RECEPÇÃO

Quando alguém chega pela primeira vez em uma igreja, ele está observando. Os sentidos estão mais aguçados para analisar tudo na nova experiência e você, portanto, é o primeiro alvo.

Como a equipe de recepção é a primeira que todo mundo vê, ela é um dos ministérios mais decisivos para a aceitação do convite para uma segunda visita.

Nas próximas páginas você encontra conteúdos de apoio ao seu ministério, bem como a orientação para que toda a igreja desenvolva ações complementares ao bom atendimento.

Os que atuam no Ministério da Recepção devem representar a Cristo através do olhar, do sorriso, assim como nas palavras e ações. Para assumir essa posição de refletir a Cristo todos precisam, sem dúvidas, estarem em íntimo e constante contato com Ele.

Se você coordena o Ministério da Recepção, chegou o momento de escolher as pessoas que vão trabalhar contigo. A análise dos perfis faz com que você forme a equipe e atribua a participação de acordo com o perfil. Não esqueça da diversidade, incluindo homens e mulheres, adolescentes, jovens e pessoas mais maduras.

A coordenação de recepção é uma nomeação feita pela Comissão da igreja e a definição sobre a quantidade de membros na equipe depende do tamanho de cada congregação. Não esqueça que os nomes dos recepcionistas devem ser aprovados pela Comissão.

Lembre-se que todos os programas da igreja devem contar com recepcionistas e, por isso, é de suma importância que você providencie uma escala mensal.



ÍNDICE

147

UM MINISTÉRIO

148

COORDENANDO O MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

149

QUEM É QUEM NO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO?

150

MINISTÉRIOS DE APOIO

151

O PERFIL DO RECEPCIONISTA

151

ESCOLHENDO A EQUIPE

152

UMA IGREJA ACOLHEDORA

153

IGREJA NÃO ACOLHEDORA

154

UMA EXPERIÊNCIA PARA SER REPETIDA

155

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

156

MATERIAIS

156

CHECKLIST SEMESTRAL

157

CAPACITANDO PARA RECEBER BEM

158

OS QUATRO AS DA RECEPÇÃO

UM MINISTÉRIO

A recepção é mais do que dar boas-vindas, é um ministério que organiza todo o processo de acolhimento ao visitante, cuidando do ambiente e do comportamento para que eles sejam coerentes com a mensagem de Cristo. Ele recebia a todos com amor, compaixão e entusiasmo!

“Devemos nos aproximar dos homens individualmente com simpatia semelhante à de Cristo e procurar despertar-lhes o interesse nas coisas da vida eterna”.

Serviço Cristão, pág. 113.

Além do visitante, o Ministério da Recepção também atua com os membros da igreja, cuidando para que o processo de pertencimento seja constante e verdadeiro. Atento a todos que chegam, o recepcionista pode rapidamente detectar a ausência de alguém e providenciar meios para que esta pessoa seja atendida.

A igreja é chamada para cumprir a missão de pregar (Marcos 16:15) e ela tem, ao mesmo tempo, o papel de cuidar das pessoas (Mateus 22:39). Por isso, a visão de que todos devem estar unidos nestes propósitos são a tônica da Igreja acolhedora, baseada em 4 As: **Amar, Acolher, Atender e Acompanhar.**

Para que isso seja possível, é imprescindível que o Ministério da Recepção lidere um movimento focado em:



COMUNHÃO PESSOAL

A igreja precisa entender que o contato constante com Deus permite que sejamos amáveis e acolhedores com todos.



RELACIONAMENTO

A igreja precisa entender que necessitamos estar unidos e nos relacionando bem para que as pessoas queiram fazer parte da nossa comunidade.



MISSÃO

A igreja precisa entender que o atendimento não se limita aos recepcionistas e que a experiência do visitante é responsabilidade de todos.



LIDERANÇA

A igreja precisa entender que é preciso estar em constante aperfeiçoamento, através de treinamentos e encontros de motivação.

COMPROMISSO



Como líder do Ministério da Recepção comprometo-me a liderar minha igreja na construção de uma mentalidade mais amorosa, mais acolhedora, que acompanhe e atenda melhor os visitantes.

ASSINATURA

COORDENANDO O MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

OBJETIVOS

- Capacitar líderes e equipes para que reconheçam a importância do ministério que Ama, Acolhe, Atende e Acompanha para salvar.
- Levar os membros a compreenderem que a hospitalidade é marca do cristão e ajudá-los no desenvolvimento de atitudes acolhedoras na igreja.
- Trabalhar em unidade e parceria com outros ministérios para que a obra de receber e acolher seja completada com a obra da intercessão, da visitação e do ensino bíblico.

METAS CRUCIALMENTE IMPORTANTES

- 1 Ter um coordenador e equipe atuantes;
- 2 Cumprir as ações Semanais, Mensais, Trimestrais e Anuais.

As ferramentas deste planner servem de apoio para todas metas abaixo listadas.

AÇÃO SEMANAL

Atuar em todos os programas presenciais ou on-line e observar quem são os visitantes.

A cada reunião, registrar o nome do visitante no cartão de boas-vindas, seja culto presencial ou on-line.

O professor da ES deve ser um agente acolhedor, recebendo o visitante direcionado para a sua Unidade de Ação.

Após o culto, entrar em contato com cada visitante, agradecendo a presença e enviar o cartão virtual.

Repassar os pedidos de oração para o grupo de intercessão, liderado pelo Ministério da Mulher, e encaminhar os nomes das pessoas que solicitaram estudo bíblico para o Ministério Pessoal.

Enviar o cartão virtual de Feliz Sábado e Feliz Semana.

AÇÃO MENSAL

Instruir a igreja através do compartilhamento de posts e informações sobre ações acolhedoras.

Preparar a escala mensal para o trabalho da equipe.

AÇÃO TRIMESTRAL

Fazer reunião de avaliação do trabalho e do atendimento, incluindo as equipes de apoio.

Realizar capacitações para a equipe, podendo terminar com um momento de confraternização.

Preencher o relatório integrado trimestralmente.

AÇÃO ANUAL

Realizar o Sábado da Igreja Acolhedora.

Trabalhar em conjunto com a Escola Sabatina na realização do Dia do Amigo.

“A aparência exterior
é indicativa do coração.”
Ellen G. White



QUEM É QUEM NO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO?



COORDENADOR

- Lidera as iniciativas desenvolvidas pelo Ministério da Recepção.
- Escolhe a equipe e divulga as escalas mensais.
- Envia os cartões digitais para os membros, para que sejam encaminhados para amigos e visitantes.
- Promove a capacitação com a equipe e igreja, implantando projetos que resultem em uma igreja acolhedora.



RECEPCIONISTA

- Recebe as pessoas em **todas as programações**, dando as boas-vindas e direcionando-as para o interior do templo.
- Chega cedo e organiza o espaço para receber bem.
- Conhece bem as programações da igreja, os ambientes do templo e, caso esteja entregando algum material, também sabe o conteúdo.



RECEPCIONISTA DE CONTATOS

- Após a visita, é quem envia mensagem, e-mail ou telefona.



RECEPCIONISTA SECRETÁRIO

- Organiza os materiais, as anotações e informações.

IMPORTANTE: Diáconos e diaconisas podem ser chamados para serem recepcionistas.

MINISTÉRIOS DE APOIO

MINISTÉRIO PESSOAL

**AJUDA NO TREINAMENTO
DOS MEMBROS DA IGREJA.**

COORDENAÇÃO DE INTERESSADOS

Utiliza as informações captadas na recepção para oferecer acompanhamento espiritual para o visitante.

DIREÇÃO DE CLASSES BÍBLICAS

Recebe visitantes que desejam estudar a Bíblia em grupo.

COORDENAÇÃO DE DUPLAS MISSIONÁRIAS

Organiza o trabalho de visitação e estudos bíblicos.

MINISTÉRIO DA MULHER

**ATUA JUNTO COM A COORDENAÇÃO
DO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO.**

GRUPOS DE ORAÇÃO

Ora pelos visitantes e seus pedidos.

UMA IGREJA ACOLHEDORA

Muitos pontos são relevantes na experiência de visitar uma igreja pela primeira vez, por isso, o ministério vai além e alcança departamentos e membros, pois todos precisam estar envolvidos na construção de uma Igreja Acolhedora.

Ao analisar os espaços e atendimentos pelos quais o visitante passa, esteja atento para entender qual departamento da igreja precisa ser alvo de projetos para melhorar a sensação de acolhimento.

FACHADA

O cuidado com a parte externa comunica, sem palavras, sobre a igreja. Por isso, a limpeza e a preocupação com a segurança na locomoção, por exemplo, precisam ser prioridade. Caso sua igreja tenha estacionamento, é importante ter um integrante da equipe de recepção e, se estiver chovendo, ele deve oferecer um guarda-chuva e acompanhar a pessoa até o templo, por exemplo.

BANHEIROS E BEBEDOUROS

É importante manter a limpeza durante todo o culto, bem como a oferta de papel higiênico, sabão e papel toalha. Os bebedouros devem estar higienizados e ofertar copos descartáveis.

ESCOLA SABATIINA

Cada unidade funciona como uma pequena igreja, então deve ter alguém que atue como um anfitrião caloroso. Em cada classe deve haver uma família pronta para convidar um visitante para almoçar, após o culto.



RECEPÇÃO

Equipe bem apresentada e comunicando gentileza em um ambiente bem organizado são o cartão de visita da igreja. Seja breve, acolhedor e ouça com atenção o que o visitante diz. Se possível, entregue um cartão para que seja preenchido e entregue posteriormente. Mesmo na impossibilidade de contato físico, é possível transmitir amor e empatia. Tenha um termômetro para aferir a temperatura, álcool em gel e máscaras disponíveis. A equipe de recepção deve encaminhar o visitante até um assento, caso ele esteja sozinho. Dedique atenção individualizada e, caso ele esteja com crianças, informe sobre as classes do departamento infantil e os encaminhe até lá, antes de voltarem para a igreja.

NA IGREJA

Indique o assento e faça uma breve apresentação para quem está sentado ao lado, para que o visitante seja acolhido nesta segunda etapa. Se for uma família inteira, é importante que eles fiquem juntos. Avise ao visitante que estará à porta, caso precise de algo mais. É importante que os bancos estejam posicionados com o espaçamento necessário para conforto e segurança. Providencie para que haja Bíblias disponíveis para serem utilizadas pelos visitantes.

RECEPÇÃO DE CONTATOS

É bom certificar se o visitante está sendo acompanhado por um membro da igreja à saída; este é o momento ideal para convites futuros, como, por exemplo, para outro programa ou mesmo estudo da Bíblia. Se o visitante ainda não entregou o cartão de visitas, de forma empática confirme se foi preenchido. Após o culto, as informações sobre os visitantes devem ser passadas para os departamentos que podem dar continuidade ao atendimento: os pedidos de oração ao Grupo de intercessão e os pedidos de estudos ao Ministério Pessoal. Envie mensagem - individual e personalizada - para cada visitante perguntando sobre a experiência e convidando para um novo encontro.

IGREJA NÃO ACOLHEDORA

Saber o que não é uma igreja acolhedora pode te ajudar a modificar alguns comportamentos na sua igreja. Uma pesquisa feita nos Estados Unidos listou as razões pelas quais as pessoas não voltaram à igreja e dividimos em cinco itens.

Analise cada ponto e inclua os departamentos na solução destas ameaças.

1 DESCONFORTO FÍSICO E EMOCIONAL

O convite para ficar em pé e saudar as demais pessoas, ou serem saudadas por elas, gera desconforto devido à exposição.

2 MEMBROS DIFERENTES DA EQUIPE RECEPÇÃO

Sentar-se ao lado de alguém que não expressa a mesma atitude de gentileza e simpatia evidencia uma recepção e igreja que fingem ser amigáveis.

Membros que “possuem” assentos na igreja e demonstram desconforto quando encontram alguém sentado nestes espaços fazem com que o visitante se sinta rejeitado.

3 FALTA DE ZELO E INSEGURANÇA NA ÁREA INFANTIL

Esta sensação fica evidente no comportamento da equipe, bem como na estrutura. Uma igreja que não prioriza as crianças informa que os adultos são ainda mais relegados. Uma igreja que não limpa o mobiliário e os ambientes não é um local agradável para estar.

4 INFORMAÇÕES INDISPONÍVEIS OU DIFÍCEIS

A maioria das pessoas deseja se locomover ou entender o programa sem a necessidade de perguntar para alguém. A equipe da recepção deve funcionar como um “Centro de Informações e assistência ao visitante” e é imprescindível a instalação de placas de orientação.

Os canais digitais se tornaram o segundo templo e, por isso, é importante que as igrejas invistam, na medida do possível. É básico ter informações como endereço, horários e serviços. É comum o visitante acessar a internet em busca de mais informações, fotos e até relacionamento pelo meio virtual.

5 LINGUAGEM DIFÍCIL DE ENTENDER E FORMALIDADE

Estar em um local e não entender o que estão falando é muito desconfortável. Você já deve ter ouvido falar do “adventês”, que é o uso de expressões próprias da comunidade adventista, que não são compreendidas por quem é de fora. É importante que toda a igreja evite estes termos.

O culto formal e entediante faz com que o visitante se distraia e pense no que poderia estar fazendo naqueles momentos, se não estivesse na igreja. Um programa envolvente faz com que queira voltar.

A roupa tem um papel enorme no primeiro impacto: se for formal ou chique demais, passa a impressão de distanciamento, por exemplo. É verdade que a equipe de recepção precisa estar bem apresentada e asseada, mas é necessário analisar também a mensagem que a roupa está transmitindo.

UMA EXPERIÊNCIA PARA SER REPETIDA

Você já notou que muitas estratégias de atendimento ao cliente podem ser aplicadas pelo Ministério da Recepção? A lógica é a mesma porque estamos recebendo pessoas pela primeira vez e elas precisam conhecer o que oferecemos. A diferença é que o nosso “serviço ou produto” tem valor incalculável.

Toda vez que um visitante for à igreja precisamos estar preparados para que ele saia tão encantado que volte uma segunda ou terceira vez. Para que ele volte, utilize técnicas do mundo dos negócios.

A CIÊNCIA DO BOM ATENDIMENTO

Em **69%** das vezes, a primeira impressão leva **27 segundos** e é formada antes da pessoa falar.



85% das pessoas têm melhor impressão quando as pessoas e o ambiente cheiram bem.



Uma equipe bem apresentável, um ambiente bem organizado, limpo e acolhedor podem potencializar o seu trabalho.

70% da experiência de compra de um cliente baseiam-se em como ele é tratado.



Se, durante o atendimento, você solucionar uma inquietação da pessoa, as chances de volta aumentam em **70%**.



Uma equipe preparada para receber bem e atenta para que a experiência do visitante seja perfeita durante todo o programa na igreja faz com que o visitante volte.

A fidelização é **20 vezes** mais barata que a captação de novos clientes.



Pessoas satisfeitas compartilham a experiência, em média, com **6 pessoas**, mas as insatisfeitas compartilham com 15.



Investir em um atendimento de excelência, feito por todos os membros da igreja, potencializa a indicação feita pelos próprios visitantes a outras pessoas.

As gerações X e Baby boomers (nascidos de 1940 a 1980) são as que mais valorizam o bom atendimento. Eles gostam de mais explicações e perguntam mais.



Os millennials (nascidos após 2.000) gostam de atendimento personalizado, mas preferem ter a solução para o problema facilitado e estão mais atentos à sensação de empatia.



Capacite a igreja para atender os diferentes públicos. Os mais velhos perguntarão onde é o banheiro, por exemplo, enquanto os mais jovens sentirão queda no atendimento se não conseguirem se guiar sozinhos, através de placas.

1 MENSAGEM EM ATÉ 48 HORAS APÓS A VISITA À IGREJA

Muitas empresas investem no sistema pós-venda, que é o contato para ouvir sobre a experiência. Envie uma mensagem agradecendo a presença e perguntando se o visitante gostou de ter participado do culto.

2 ENTRE EM CONTATO EM DATAS ESPECIAIS

As pessoas ficam felizes quando são lembrados por uma empresa em uma data especial. Oriente os membros para que sejam estratégicos em conhecer mais sobre o visitante, tendo conversas produtivas, levantando informações que podem ser adicionadas ao cadastro da recepção, motivando mensagens posteriores. Caso o visitante tenha filhos, é bastante efetivo anotar e enviar uma mensagem especial no Dia dos Pais ou Dia das Mães, por exemplo.

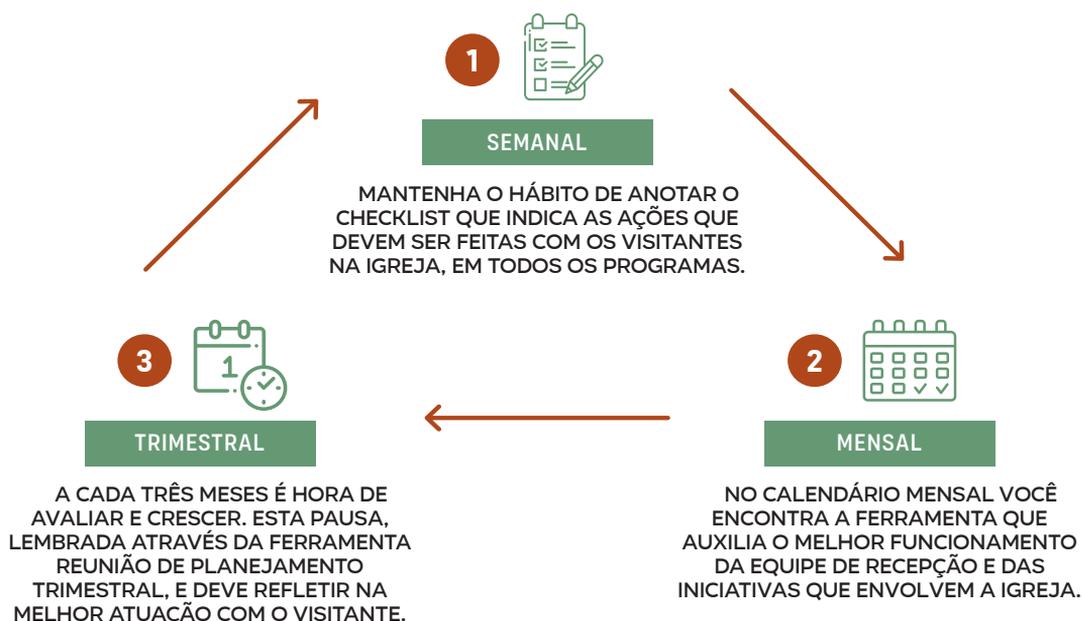
3 AVISE SOBRE PROGRAMAS ESPECIAIS

Não se limite aos programas que acontecem na sua igreja. Caso saiba, por exemplo, de um programa inédito na TV Novo Tempo, informe a esta pessoa sobre a estreia. Lembre-se de usar as informações do contato para que esta indicação seja estratégica e personalizada.

IMPORTANTE: Tenha cuidado com as mensagens coletivas ou genéricas. Quanto mais personalizada for a comunicação, melhor o efeito. Caso a pessoa sinalize que não quer receber mensagens, retire imediatamente o contato da lista.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

A divisão das atividades em rotinas possibilita o desenvolvimento de um trabalho mais eficiente e prazeroso para as equipes. Este planner traz marcadores que lembram a periodicidade das atividades.



MATERIAIS

Alguns materiais podem fazer com que o atendimento ao visitante seja encantador, surpreendente. Esteja atento à demanda e à dinâmica da sua igreja para definir o que é importante ter e utilize os materiais disponibilizados pelo seu Campo.

CHEKLIST MENSAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTÕES												
CADERNO												
CANETAS												
BÍBLIAS												
FOLDERS												
ÁLCOOL EM GEL												
MÁSCARAS												
GUARDA- CHUVA												

CHEKLIST SEMESTRAL

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
PLACAS DE SINALIZAÇÃO: ESTACIONAMENTO, BANHEIROS, BEBEDOUROS, CLASSES INFANTIS		



CAPACITANDO PARA RECEBER BEM

PREPARO ESPIRITUAL

Sempre que possível, é importante que a equipe se encontre para momentos espirituais de oração em prol do ministério. As ferramentas de comunhão pessoal diária no planner semanal lembram do estudo da lição, Bíblia e culto familiar.

RECEPÇÃO ACOLHEDORA

Durante o ano, a equipe de recepção precisa passar por, no mínimo, quatro treinamentos. Após analisar as necessidades mais urgentes na sua igreja através da análise FOFA (pág 12), programe as capacitações nas páginas 14, 46, 78 e 110 nas ferramentas de treinamento e planejamento.

Quatro assuntos são extremamente relevantes para o desenvolvimento da sua equipe:

- O papel de cada membro da equipe de recepção;
- Linguagem corporal;
- Técnicas de atendimento e fidelização;
- Técnicas de primeiros socorros.

IGREJA ACOLHEDORA

Infelizmente, há situações em que os membros estão tão concentrados no culto que não percebem a chegada de algum convidado. Isso precisa ser mudado!

Pelo menos uma vez por ano, cada congregação deve participar de um programa, chamado Igreja Acolhedora, que tem duas frentes: membros e visitantes. A ideia é capacitar os membros sobre as estratégias para receber bem aos visitantes e realizar um programa especial para receber os amigos. A análise FOFA (pág. 12) que você preencheu te ajudou a entender quais questões precisam ser trabalhadas. No programa especial de capacitação certifique-se que apenas os membros estão presentes e convide especialistas para abordar o assunto que detectou.

Atitudes básicas que todo membro precisa ter:

- Ficar próximo e oferecer hinário, lição e Bíblia;
- Informar sobre as etapas do programa e explicar o contexto de expressões características dos adventistas;
- Convidar para atividades que a igreja tem, como desbravadores, classes bíblicas e etc.;
- Convidar para almoçar na sua casa;
- Ajudar a preencher os cartões que tenham sido entregues na recepção.

OS QUATRO AS DA RECEPÇÃO

Quatro ações norteiam o trabalho do Ministério da Recepção e todas elas dependem de manter uma íntima comunhão com Deus. Quando estamos conectados à Ele somos capazes de amar, acolher, atender e acompanhar os visitantes e os membros da igreja.



AMAR | CUIDE DE SI E DO OUTRO

As pessoas são diferentes e têm necessidades diferentes. Amar significa promover o melhor atendimento para que elas se sintam bem na casa de Deus.

AMANDO O VISITANTE

- Certifique estão confortáveis e em segurança*;
- Apresente pessoas de acordo com o perfil do visitante;
- Procure manter contato após a presença na igreja;

*Em situação de pandemia, é necessário aferir a temperatura, e oferecer álcool em gel e máscara.



ACOLHER | ABRACE COM OLHOS E O CORAÇÃO

Algumas visitantes estão enfrentando situações adversas e o comportamento acolhedor pode fazer a diferença imediatamente, transmitindo confiança e esperança.

ACOLHENDO O VISITANTE

- Transmita simpatia e atenção com o olhar;
- Use palavras amigáveis e corteses;
- Diga seu nome, chame o visitante pelo nome e procure saber como ele está.



ATENDER | AJUDE

A atitude proativa respondendo a uma dúvida ou solucionando um problema, fortalece o vínculo de confiança e a sensação de bem-estar do visitante.

AMANDO O VISITANTE

- Ajudar a encontrar textos bíblicos e informe sobre o programa em andamento;
- Caso a pessoa precise de amparo imediato, providencie o apoio disponível*;
- Esteja disponível para ajudar a solucionar um problema, após a visita ao templo.

*Algumas pessoas que visitam nossas igrejas sentem fome. Não espere o final do culto para solucionar um problema como este.



ACOMPANHAR | SEJA AMIGO

O contato posterior à visita ao templo é importante para que a pessoa retorne e que decida estudar a Bíblia e, por fim, ser batizada.

ACOMPANHANDO O VISITANTE

- Troque contatos com a pessoa e envie mensagens de esperança rotineiramente;
- Convide para um pequeno grupo ou outro programa da igreja;
- Prossiga com o ensino da Bíblia e mantenha-se próximo mesmo depois do batismo*.

*Algumas pessoas deixam a igreja nos primeiros meses após o batismo porque não recebem mais a atenção de antes. O relacionamento fortalece a fé.

CADERNO DE ORAÇÃO



ANOTAÇÕES

